

Auditorias de Seguridad Vial en Portugal

Paulo Gil Mota

Profesor del Instituto Politécnico de Setúbal

Auditor de Seguridad Vial



VI Congreso Ibero-Americano de Seguridad Vial

Lima (Perú), 16-18 de Octubre 2018

Soluciones para carreteras y ciudades más sostenibles

Organizan



Organismos de Apoyo



PERÚ Ministerio de Transportes y Comunicaciones



PERÚ Ministerio de Salud



GOBIERNO DE ESPAÑA

MINISTERIO DE FOMENTO



GOBIERNO DE ESPAÑA

MINISTERIO DEL INTERIOR



DGT

Dirección General de Tráfico



BID
Banco Interamericano de Desarrollo



BANCO MUNDIAL
BIRF - AIF | GRUPO BANCO MUNDIAL



GOBIERNO DE ESPAÑA

MINISTERIO DE INDUSTRIA, COMERCIO Y TURISMO

ICEX

Patrocinadores





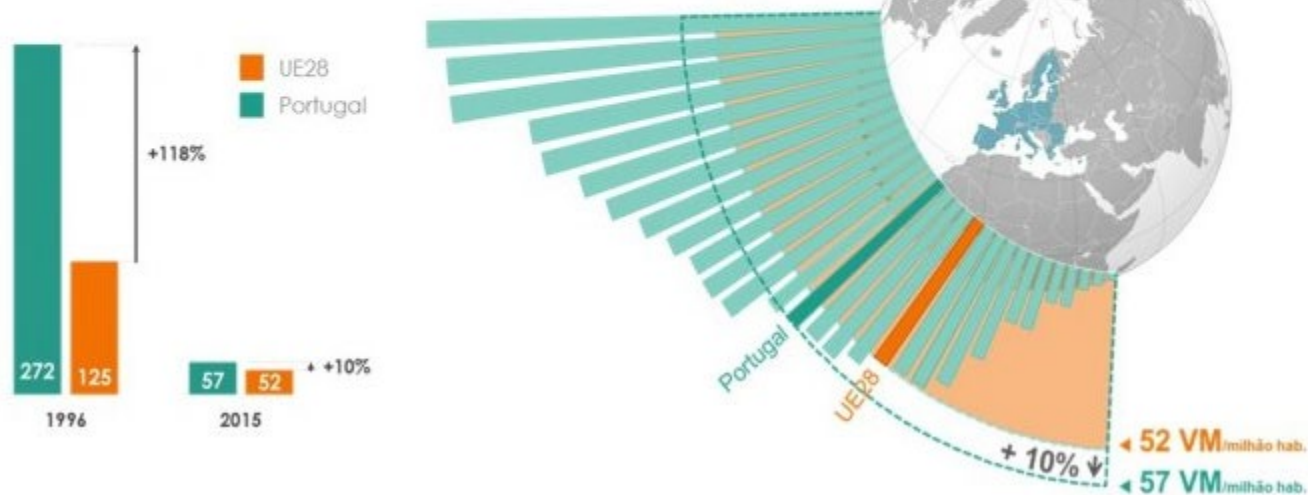
Índice

- Sinistralidade em Portugal
- PENSE 2020
- Auditorias de Segurança Rodoviária

Sinistralidade em Portugal

PORTUGAL NA EUROPA - 2015

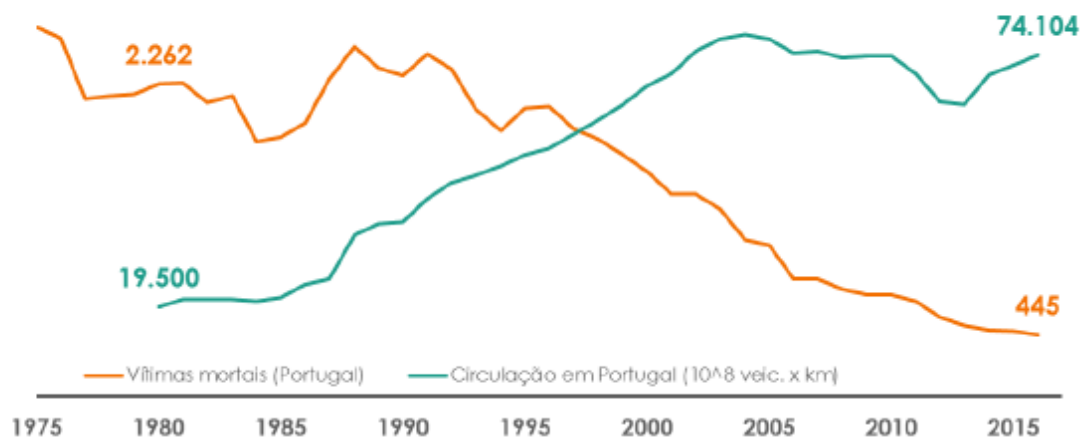
Número de vítimas mortais por milhão de habitantes



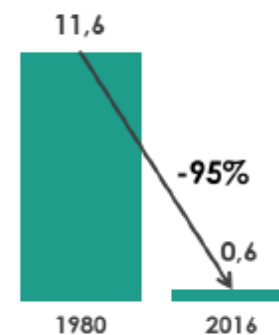
Fonte: Infraestruturas de Portugal

Sinistralidade em Portugal

Portugal: Vítimas mortais vs Circulação



Taxa: VM/100 Milhões veículos x km)

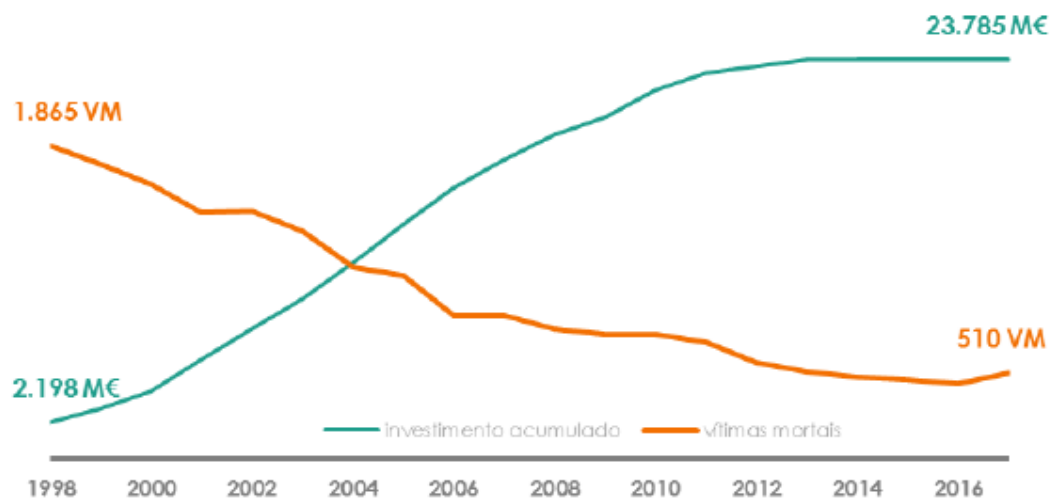


Fonte ANSR

Sinistralidade em Portugal

investimento em infraestrutura

Evolução do investimento na infraestrutura rodoviária e as vítimas mortais (registadas no local) em Portugal



forte correlação entre investimento em infraestruturas rodoviárias e a redução da sinistralidade

Fonte: OCDE e ANSR



Objetivo

Continuar a aproximar os indicadores nacionais da média europeia e dos países com melhor desempenho


Resultados da Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária 2008-2015




Fonte ANSR

Metas



• **41**  /Milhão de Habitantes **- 56%**

• **178**  /Milhão de habitantes **- 22%**



Objetivos Estratégicos

- OE 1 – Melhorar a Gestão da Segurança Rodoviária
- OE 2 – Utilizadores mais seguros
- OE 3 – Infraestrutura mais segura
- OE 4 – Veículos mais seguros
- OE 5 – Melhorar a assistência e o apoio às vítimas

Auditorias de Segurança Rodoviária

- As ASR são uma das ferramentas previstas no âmbito da Diretiva 2008/96/CE do Parlamento e do Conselho Europeu.
- São uma das primeiras etapas na construção de um sistema de gestão da qualidade das estradas.
- Iniciam-se nas fases preliminares de projeto, integram diversas fases até à abertura ao tráfego e prolongam-se durante a fase de exploração, com a realização de Inspeções de Segurança.

Auditorias de Segurança Rodoviária

Em Portugal:

- Nas estradas que integram a Rede Transeuropeia, as ASR são obrigatórias e têm vindo a ser realizadas de forma sistemática desde 2008.
- Rede de Estradas Nacional, sem necessidade de expansão a médio prazo.
- A Rede de Estradas em exploração, necessita de mais Inspeções de Segurança (ISR).

Auditorias de Segurança Rodoviária

No âmbito de uma inspeção devem ser avaliados aspetos que têm implicações diretas ou indiretas na segurança rodoviária, sobre vários temas, destacando-se:

- Traçado
- Sinalização
- Envolvente da estrada
- Tipologias dos utilizadores da estrada
- Tráfego

Auditorias de Segurança Rodoviária

Princípios Orientadores

- Minimizar e homogeneizar a carga de trabalho do condutor, que está diretamente e proporcionalmente relacionada com a probabilidade de ocorrência de erros
- Garantir que não existem situações na infraestrutura que dispersem a atenção dos condutores
- Canalizar a atenção do condutor para:
 - adequação ao traçado da via
 - manutenção da distância de segurança ao veículo da frente
 - controlo passivo dos restantes utilizadores
 - adoção de uma condução defensiva e não reativa

Auditorias de Segurança Rodoviária

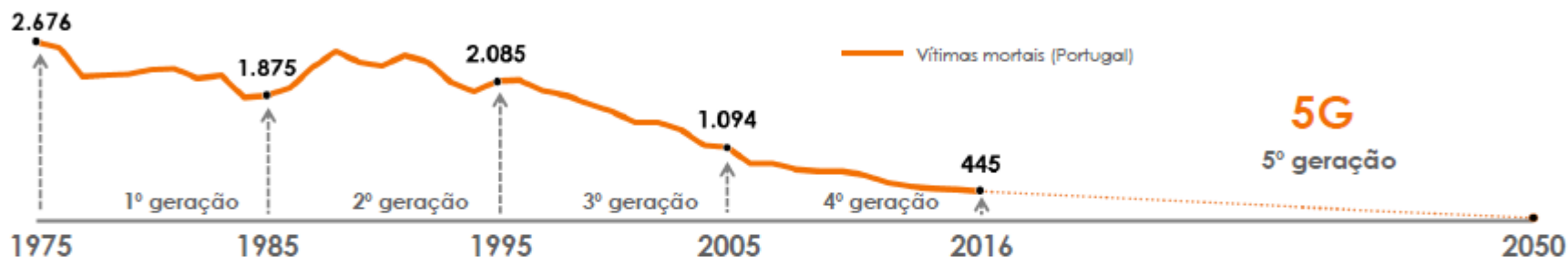
- Aumentar a legibilidade da estrada e da sua envolvente, para que os utilizadores possam adaptar permanentemente a sua condução
- Garantir que todos os utentes fazem a mesma leitura da via, que deve ser fácil, rápida e inequívoca
- Garantir a coerência entre a realidade da via e as expectativas do condutor (adapta a velocidade às limitações físicas da estrada e do tráfego, mas dificilmente aceita limitações não evidentes)

Auditorias de Segurança Rodoviária

- Adotar soluções similares e homogêneas perante problemas ou circunstâncias similares.
- Satisfazer continuamente as expectativas dos condutores, para garantir uma atuação previsível e adequada.
- Garantir a coerência entre secções contíguas, de forma a proporcionar coerência de velocidades, que é a medição mais fiável da consistência de um traçado.

Auditorias de Segurança Rodoviária

evolução do conceito de estrada alteração do paradigma de abordagem



acessibilidade

Estrada que liga localidades

mobilidade

Estrada que liga destinos

segurança

Estrada que liga com segurança e conforto

estrada tolerante

Estrada que previne e que antecipa os erros
Estrada que minimiza o erro e as suas consequências

STS

Smart Roads

Estrada que comunica e assiste o condutor

ZERO

- Congestionamento
- Emissões
- Vítimas mortais

+ exigência

Fonte: Infraestruturas de Portugal

Muchas gracias por su atención

Paulo Gil Mota

paulogilmota@netcabo.pt